

ANÁLISE ECONÔMICA MENSAL SOBRE O SETOR DE MANDIOCA E DERIVADOS NO BRASIL OUTUBRO/2010



PROJETO DESENVOLVIDO PELO CEPEA EM PARCERIA COM A ABAM
ESCOLA SUPERIOR DE AGRICULTURA "LUIZ DE QUEIROZ" - ESALQ/USP

MERCADO DE RAIZ DE MANDIOCA

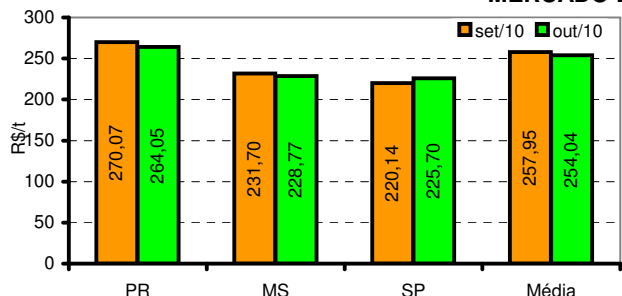


Figura 1 - Preços médios mensais a prazo da raiz de mandioca por estados em setembro e outubro/10.

Fonte: Cepea - Esalq/USP

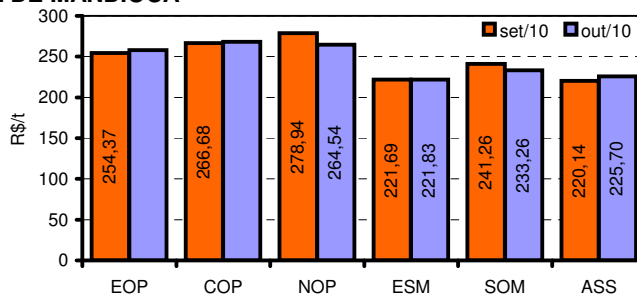


Figura 2 - Preços médios mensais a prazo da raiz de mandioca por regiões em setembro e outubro/10.

Fonte: Cepea - Esalq/USP

Mandioca: Aumento na oferta pressiona cotações – A melhora nas condições climáticas, e, conseqüentemente, de colheita, favoreceu o aumento da oferta de raízes para a indústria de fécula de setembro para outubro, pressionando as cotações. Algumas regiões, no entanto, seguiram com problemas de abastecimento, o que levou algumas empresas a interromper as atividades de produção, fato que gerou excedente para as empresas ativas, sendo este também um fundamento para a queda de preços.

O preço médio de outubro foi de R\$ 253,96/t (R\$ 0,4417/grama de amido na balança hidrostática de 5 kg), 1,5% menor que o de setembro, de R\$ 257,95/t (R\$ 0,4486/g). Na comparação entre os preços médios da última semana de outubro (R\$ 251,45/t) e de igual período de setembro (R\$ 260,65/t), a baixa é de 3,6%. Mesmo com queda na média mensal, a mesma foi a segunda maior dos últimos 12 meses, conforme pode ser observado na Figura 3.

Tal cenário manteve a média acumulada de 2010 com a maior desde 2004, mantendo a rentabilidade da cultura da mandioca, uma vez que os custos avançaram menos que os preços. A evolução da média acumulada entre 2002 e 2010 é apresentada na Figura 4.

Em outubro, a oferta foi mesmo maior que a do período anterior; todavia, somente agricultores com compromisso de entrega ou com necessidade de caixa movimentaram as entregas para a indústria. Parte desses produtores ainda priorizou o plantio da safra 2010/11, uma vez que os trabalhos estavam em atraso por conta das condições climáticas desfavoráveis em períodos anteriores. Ainda que tenha aumentado, a quantidade de mandioca ofertada ainda esteve abaixo do esperado para o período, quadro que manteve as cotações nos patamares ainda elevados.

Entre os estados acompanhados pelo Cepea, em outubro, houve aumento nos preços somente em São Paulo, de 2,5%. O Paraná continua com a maior média estadual (R\$ 264,05/t), mesmo com a baixa mais expressiva no período (2,2%). Em Mato Grosso do Sul, a queda foi de 1,3%, com preço médio mensal de R\$ 228,77/t, como se observa na Figura 1.

Em termos regionais, as cotações tiveram queda somente nas regiões que concentram maior número de grandes empresas. Deste modo, as regiões noroeste do Paraná e sudeste de Mato Grosso do Sul registraram baixas de 5,2% e 3,3%, respectivamente. O centro-oeste paranaense, por sua vez, teve a maior média do período, de R\$ 268,07/t, com ligeira alta de 0,5%. A região de Assis (SP) registrou o maior aumento de preços (+2,5%), com valor médio de R\$ 225,70/t. Os preços regionais são apresentados na Figura 2.

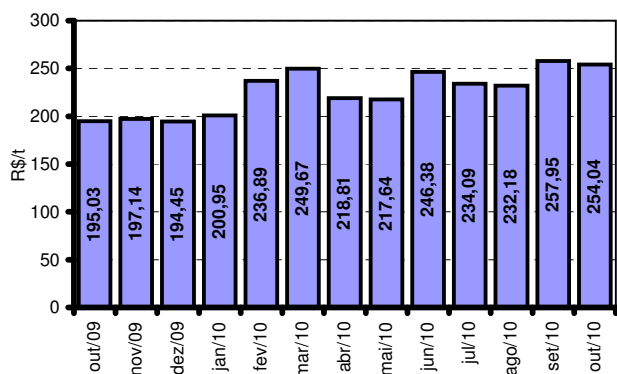


Figura 3 - Preços médios mensais da raiz de mandioca a prazo nas regiões acompanhadas pelo Cepea entre out/09 e out/10.

Fonte: Cepea - Esalq/USP

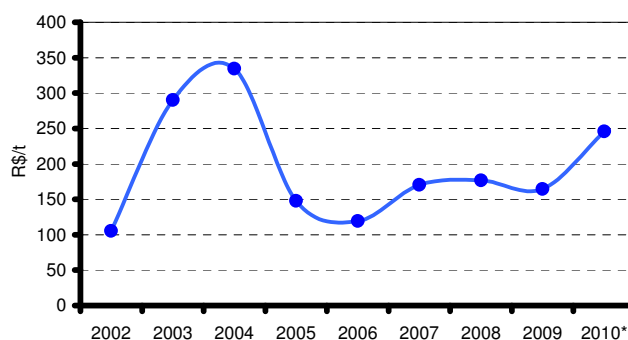


Figura 4 - Preço médio acumulado da raiz e fécula de mandioca nas regiões acompanhadas pelo Cepea entre 2002 e 2010*

Fonte: Cepea - Esalq/USP

* acumulado até outubro/2010

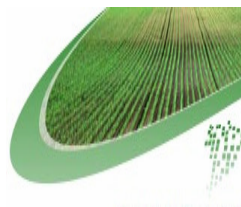
Coordenação: Geraldo Sant'Ana de Camargo Barros

Equipe: Lucílio R. Ap. Alves, Fábio Isaias Felipe, Samira Gaiad Cibim de Camargo e Carlos Estevão Leite Cardoso (Embrapa Mandioca e Fruticultura Tropical)

Jornalista Responsável: Ana Paula da Silva

Contato: 19-3429-8847 / 8851 * Fax: 19-3429-8829 * mancepea@esalq.usp.br

Site: www.cepea.esalq.usp.br (Indicadores de preço - Mandioca)



PROJETO DESENVOLVIDO PELO CEPEA EM PARCERIA COM A ABAM
ESCOLA SUPERIOR DE AGRICULTURA "LUIZ DE QUEIROZ" - ESALQ/USP

MERCADO DE FÉCULA DE MANDIOCA

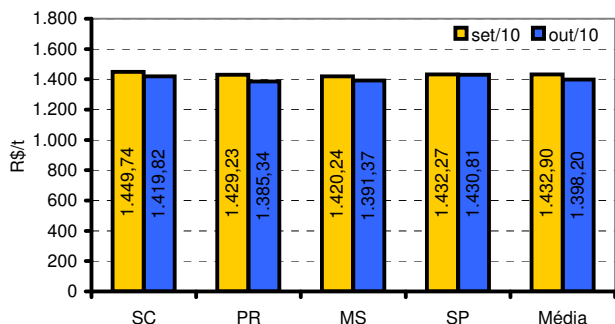


Figura 5 - Preços médios mensais a prazo da fécula de mandioca por estados em setembro e outubro/10.

Fonte: Cepea - Esalq/USP

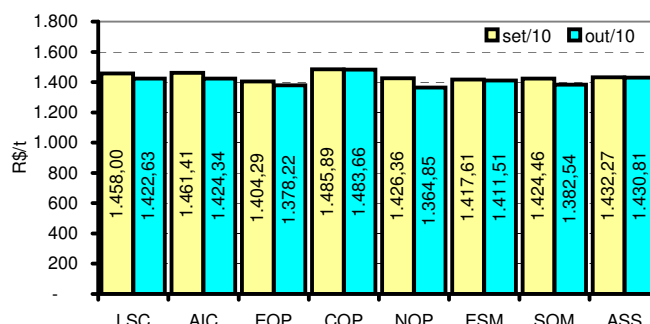


Figura 6 - Preços médios mensais a prazo da fécula de mandioca por regiões em setembro e outubro/10.

Fonte: Cepea - Esalq/USP

Fécula: preços caem em outubro – Apesar da expectativa de menor produção de fécula e dos menores estoques, os preços caíram em outubro. A necessidade de caixa por parte de algumas empresas do setor fez com elas passassem a comercializar o produto a valores mais baixos. Assim, compradores passaram a adquirir maiores quantidades de produto a preços menores.

Em outubro, a tonelada de fécula de mandioca foi comercializada, em média, a R\$ 1.398,20/t (R\$ 34,95/sc de 25 kg), baixa de 2,4% em relação à média de setembro, que foi de R\$ 1.432,90/t (R\$ 35,82/sc de 25 kg). Na comparação entre a média da última semana de setembro (R\$ 1.435,66/t) e a de igual período de outubro (R\$ 1.383,34/t), a queda é de 3,6% entre os períodos.

Todos os estados acompanhados pelo Cepea registraram queda nos preços entre setembro e outubro. A baixa mais expressiva foi verificada no Paraná (-3,1%), com média mensal de R\$ 1.385,34/t. Em Santa Catarina, a queda foi de 2,1% (preço médio de R\$ 1.419,82/t), e em Mato Grosso do Sul, de 2% (R\$ 1.391,37/t). Em São Paulo, a média seguiu praticamente estável (-0,1%), com preço médio de R\$ 1.430,81/t (Figura 5).

Os preços da fécula também caíram em todas as regiões acompanhadas pelo Cepea no período. A queda mais expressiva (4,3%) foi observada no noroeste do Paraná, que também registrou menor preço médio no período, de R\$ 1.364,85/t. As regiões centro-oeste do Paraná e Assis (SP) tiveram os maiores preços do mês, de R\$ 1.483,66/t e R\$ 1.430,81/t, respectivamente, apesar de terem ficado praticamente estáveis de setembro para outubro, com baixa de 0,1%. Os preços médios regionais da fécula de mandioca são apresentados na Figura 6.

O MERCADO DE FARINHA DE MANDIOCA

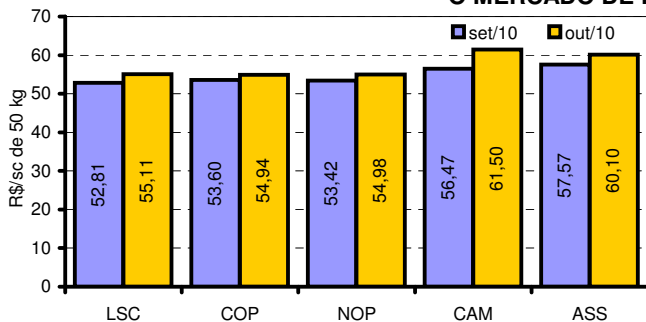


Figura 7 - Preços médios regionais da farinha de mandioca fina branca/ crua tipo 1, em setembro e outubro/10.

Fonte: Cepea - Esalq/USP

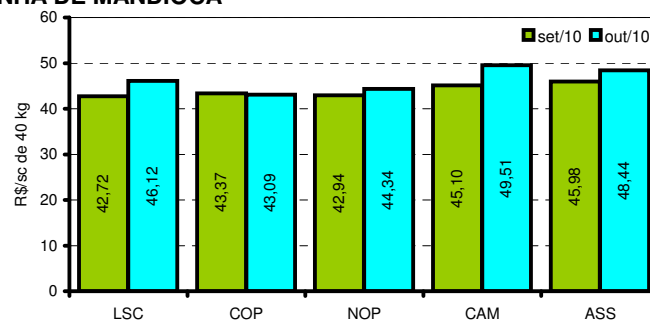


Figura 8 - Preços médios regionais da farinha de mandioca grossa branca/ crua tipo 1, em setembro e outubro/10.

Fonte: Cepea - Esalq/USP

Farinha: Comprador mostra mais interesse em negociar – De modo geral, as cotações da raiz de mandioca para a indústria de farinha registraram queda em outubro, visto que parte dessas empresas seguiu com atividades interrompidas. A média mensal, no entanto, seguiu praticamente estável durante todo o período, influenciada pelo forte aumento de preços na região de Campinas (SP). O preço da mandioca para esta indústria foi de R\$ 253,38/t (R\$ 0,4406/g) em outubro, estável em relação ao mês anterior, mas com baixa de 2% no mês.

A demanda aumentou ligeiramente no mercado de farinha. Com baixos estoques e parte da indústria já parada, atacadistas, principalmente, estiveram mais ativos no mercado. Vale destacar também que o aumento da demanda está atrelado a programações de compra para atender ao mercado no período de festas de final de ano.

Em outubro, o valor médio da farinha de mandioca branca/crua tipo 1 foi de R\$ 57,01/sc de 50 kg, alta de 4,3% em relação ao de setembro (R\$ 54,67/sc de 50 kg). Ao longo do mês, no entanto, os preços ficaram estáveis, com a média da última semana de outubro a R\$ 56,78/sc de 50 kg). O valor médio da farinha de mandioca grossa branca/crua tipo 1 foi de R\$ 57,01/sc de 40 kg em outubro, alta de 3,9% em relação ao de setembro (R\$ 43,99/sc de 40 kg). Ao longo de outubro, contudo, os valores ficaram estáveis. Os preços regionais das farinhas fina e grossa em setembro e outubro são apresentados nas Figuras 7 e 8, respectivamente.

Regiões: LSC (Litoral Sul-catarinense: região de Capivari de Baixo), AIC (Alto Vale do Itajaí: região de Rio do Sul), EOP (Extremo Oeste Paranaense: região de Marechal Cândido Rondon - inclui região de Realeza), COP (Centro-Oeste Paranaense: região de Araruna), NOP (Noroeste Paranaense: região de Paranavai), ESM (Extremo Sul Sul-mato-grossense: região de Naviraí); SOM (Sudeste Sul-mato-grossense: região de Ivinhema), ASS (Assis SP: região de Assis) e CAM (Região de Campinas SP: envolve as microrregiões de Santa Maria da Serra, Piracicaba e Araras).

ANÁLISE ECONÔMICA MENSAL SOBRE O SETOR DE MANDIOCA E DERIVADOS NO BRASIL OUTUBRO/2010



PROJETO DESENVOLVIDO PELO CEPEA EM PARCERIA COM A ABAM
ESCOLA SUPERIOR DE AGRICULTURA "LUIZ DE QUEIROZ" - ESALQ/USP

Anexo 1 – Preços médios regionais a prazo* da raiz e fécula de mandioca e relações entre os preços (outubro/2010).

out/10	Regiões	27 a 01	04 a 08	11 a 15	18 a 22	25 a 29	Média Mensal	Variação Mensal
Raiz	LSC	s.n	s.n	s.n	s.n	s.n	n.d	n.d
	AIC	s.n	s.n	s.n	s.n	s.n	n.d	n.d
	EOP	260,40	255,82	250,22	258,80	264,18	257,88	1,4%
	COP	277,68	272,80	264,88	261,97	263,02	268,07	0,5%
	NOP	277,73	265,83	259,42	260,25	259,46	264,54	-5,2%
	ESM	228,90	218,29	215,53	220,17	226,27	221,83	0,1%
	SOM	242,98	245,30	229,25	223,92	224,87	233,26	-3,3%
	ASS	221,73	224,32	223,78	229,18	229,51	225,70	2,5%
	Média	260,25	255,97	249,25	252,90	251,45	253,96	-1,5%
Fécula	LSC	1.490,54	1.450,34	1.398,54	1.380,00	1.393,74	1.422,63	-2,4%
	AIC	1.463,76	1.471,13	1.404,26	1.395,46	1.387,07	1.424,34	-2,5%
	EOP	1.393,80	1.396,45	1.369,11	1.354,92	1.376,84	1.378,22	-1,9%
	COP	1.493,36	1.468,61	1.468,06	1.497,38	1.490,90	1.483,66	-0,1%
	NOP	1.417,52	1.357,21	1.348,43	1.344,69	1.356,39	1.364,85	-4,3%
	ESM	1.419,80	1.414,86	1.433,22	1.401,35	1.388,32	1.411,51	-0,4%
	SOM	1.422,39	1.392,57	1.376,12	1.367,75	1.353,86	1.382,54	-2,9%
	ASS	1.453,49	1.435,88	1.436,54	1.423,94	1.404,22	1.430,81	-0,1%
	Média	1.435,66	1.405,64	1.389,23	1.377,11	1.383,34	1.398,20	-2,4%
Relação Preços da Fécula e Raiz	LSC	n.d	n.d	n.d	n.d	n.d	n.d	n.d
	AIC	n.d	n.d	n.d	n.d	n.d	n.d	n.d
	EOP	5,35	5,46	5,47	5,24	5,35	5,37	-2,7%
	COP	5,38	5,38	5,54	5,72	5,38	5,48	-1,7%
	NOP	5,10	5,11	5,20	5,17	5,10	5,13	0,4%
	ESM	6,20	6,48	6,65	6,36	6,20	6,38	-0,3%
	SOM	5,85	5,68	6,00	6,11	5,85	5,90	-0,1%
	ASS	6,56	6,40	6,42	6,21	6,56	6,43	-1,2%
	Média	5,39	5,38	5,45	5,33	5,39	5,39	-0,8%

Mandioca (prazo médio de 5 dias) e fécula (prazo médio de 30 dias).

Fonte: Cepea-Esalq/USP (outubro/2010).

Anexo 2 – Preços médios regionais a prazo – 30 dias para pagamento - da farinha de mandioca branca/crua tipo 1 (R\$/sc de 50 kg), da farinha de mandioca grossa branca/crua tipo 1 (R\$/sc de 40 kg) e mandioca para farinhas em outubro/2010.

out/10	Regiões	27 a 01	04 a 08	11 a 15	18 a 22	25 a 29	Média	Variação Mensal
Farinha de mandioca fina branca/crua tipo 1	LSC	54,41	57,01	53,12	55,36	55,63	55,11	4,4%
	COP	55,75	55,70	53,30	55,74	54,23	54,94	2,5%
	NOP	55,34	55,57	54,74	54,63	54,60	54,98	2,9%
	CAM	59,44	62,28	64,55	60,23	60,98	61,50	8,9%
	ASS	59,81	59,46	59,24	60,85	61,16	60,10	4,4%
	Média	56,73	57,92	56,46	57,16	56,78	57,01	4,3%
Farinha de mandioca grossa branca/crua tipo 1	LSC	43,90	54,58	43,34	44,29	44,50	46,12	8,0%
	COP	44,30	44,56	42,01	42,58	41,98	43,09	-0,7%
	NOP	44,84	43,46	44,74	44,62	44,04	44,34	3,3%
	CAM	48,75	49,80	51,93	47,44	49,63	49,51	9,8%
	ASS	47,18	48,01	48,56	49,05	49,39	48,44	5,3%
	Média	45,58	46,17	45,54	45,59	45,54	45,68	3,9%
Raiz de mandioca para farinhas	LSC	s.n.	s.n.	s.n.	s.n.	s.n.	n.d.	n.d.
	COP	283,78	275,40	268,71	265,33	266,11	271,87	0,5%
	NOP	275,81	268,59	264,08	263,78	264,87	267,43	-4,4%
	CAM	211,20	208,33	229,61	243,00	244,41	227,31	15,0%
	ASS	237,97	232,43	225,64	231,30	234,44	232,36	-1,8%
	Média	258,69	256,34	246,56	251,79	253,52	253,38	0,0%

Fonte: Cepea-Esalq/USP (outubro/2010).